

A oferta diversificada de títulos de capitalização, que permitem às pessoas desde juntar dinheiro e concorrer a prêmios até alugar imóveis sem fiador e apoiar instituições filantrópicas, vem contribuindo para tornar os produtos cada vez mais presentes na vida dos brasileiros, elevando a arrecadação do setor. Em 11 meses, o mercado avançou 12,6% em comparação a igual período de 2018, atingindo R\$ 21,6 bilhões em faturamento.

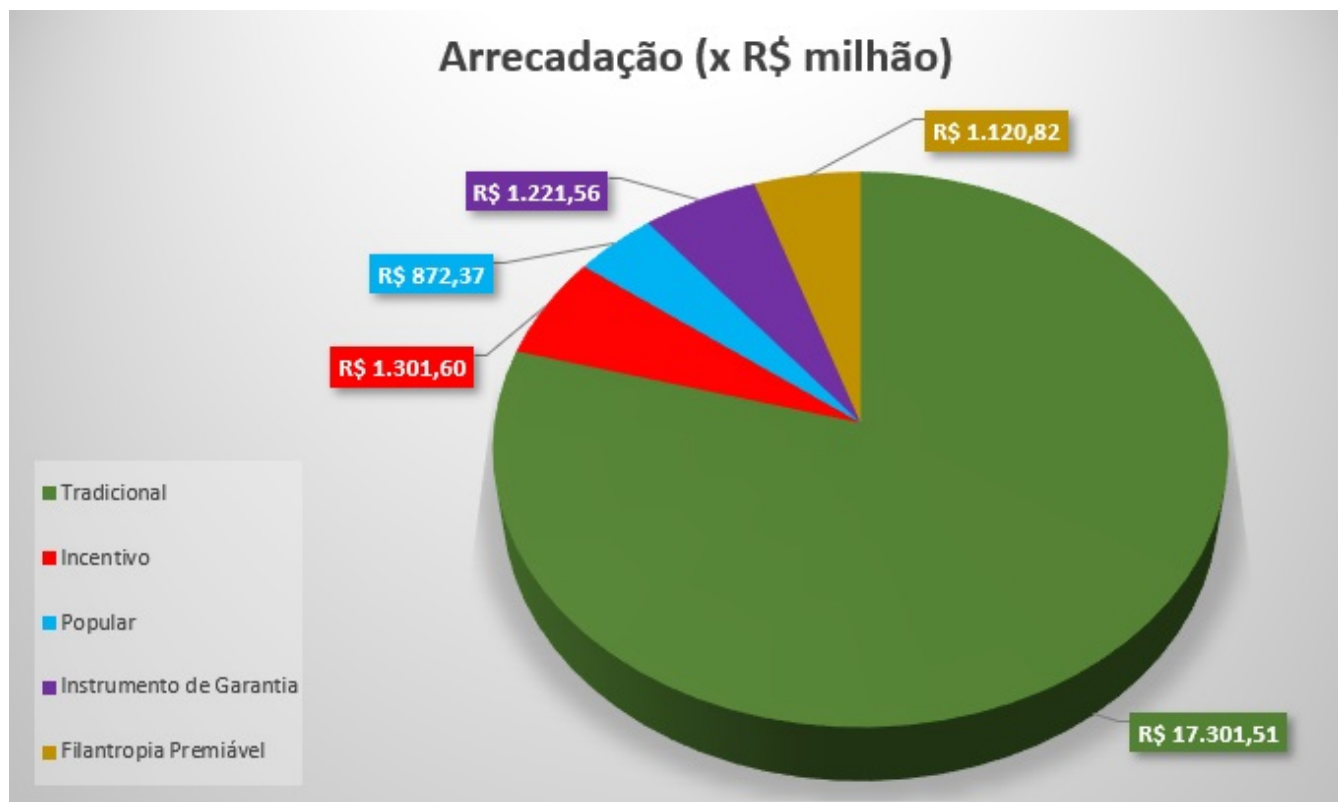
Marcelo Farinha, presidente da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), atribui o desempenho positivo à capacidade das empresas de oferecer soluções flexíveis e diversificadas, que atendem a uma série de demandas dos consumidores, de maneira simples e desburocratizada. “É o caso do título de capitalização Instrumento de Garantia. Até a edição do novo marco regulatório, em vigor desde abril de 2019, esse produto, basicamente, era utilizado como substituto do fiador nas transações de aluguel residencial e comercial. Agora um título de capitalização dessa modalidade pode servir como garantia para qualquer tipo de contrato, incluindo financiamentos”, exemplifica. “Isso é inovador porque veio preencher lacunas de mercado”, completa o presidente da FenaCap.

Setor injetou R\$ 18,0 bilhões na economia, em resgates e sorteios

Com reservas de R\$ 30,8 bilhões, alta de 4,5% no período analisado, a Capitalização consolida também o seu papel como agente de fomento à Poupança Interna, pela capacidade de aglutinar recursos de consumidores interessados em realizar planos e concorrer a prêmios em dinheiro. Para se ter uma ideia, em 11 meses o setor injetou na economia R\$ 17,0 bilhões, valor correspondente aos resgates pagos a clientes no período, e distribuiu R\$ 1,0 bilhão em sorteios, o equivalente ao pagamento de R\$ 4,6 milhões em prêmios, por dia útil, no período.

Filantropia e Garantia em alta

Os títulos de capitalização das modalidades Filantropia Premiável – que permitem aos clientes ceder integralmente a sua reserva para apoiar uma instituição filantrópica e concorrer a prêmios – e Instrumento de Garantia têm demonstrado alto potencial de crescimento, de acordo com o levantamento da FenaCap. A arrecadação dessas duas novas modalidades somou R\$ 2,3 bilhões em sete meses (começaram a ser comercializados em abril de 2019), sendo R\$ 1,1 bilhão para a primeira modalidade e R\$1,2 bilhão para a segunda. “O novo consumidor é mais consciente, deseja um propósito para sua compra e o Filantropia Premiável proporciona essa experiência”, assinala Marcelo Farinha.



Fonte: Link Comunicação Integrada, em 07.01.2020